

## RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

### **EFEITO DA INICIAÇÃO À DOMA EM POTROS NEONATOS SOBRE O DESEMPENHO NO CAMINHAR COM CABRESTO NO 4º MÊS DE VIDA**

*Lyvia De Carvalho Braga (lyviabraga@ufrj.br)*

*Clarissa Galhego Barreto (claabarreto@gmail.com)*

*Juliana Freitas Duarte (julianazootec@ufrj.br)*

*Maria Laura Lobato De Oliveira (contatolauralobato@gmail.com)*

*Fernanda Campos Pestana Dos Santos (camposnanda72@gmail.com)*

*Myrielle Masseno De Pinho Pereira (myrielle-masseno@hotmail.com)*

*Vinicius Pimentel Silva (pimentelzootec@gmail.com)*

A doma de equinos é fundamental para garantir a segurança do profissional e o bem-estar do animal. Métodos alternativos como o "Imprinting" são implementados logo após o nascimento, envolvendo interações e exercícios que podem facilitar os manejos futuros do animal. Objetivou-se avaliar a influência da iniciação à doma em potros recém-nascidos até a desmama na atividade de caminhar com o uso de cabresto. O ensaio foi realizado no setor de Equideocultura Matrizes da UFRRJ e foi aprovado pela CEUA: 0208-10-2023. Utilizou-se o desenho experimental inteiramente casualizado, com três tratamentos e cinco repetições (Potros). Os tratamentos foram: controle (C), que não receberam nenhum acompanhamento de iniciação à doma, somente com interações mínimas associadas a alimentação ou intervenções de manejo sanitário; racional (R), a doma foi iniciada seis horas após o nascimento, com

uso de diferentes objetos e exercícios que continuou até os seis meses; e virtude (V), iniciação da doma seis horas após o nascimento, com contato físico e com interações mínimas de tempo, até os seis meses. As éguas e seus potros foram suplementados diariamente à pasto em sistema de unidades de serviço acoplados com “creeper”. No manejo R, as interações foram de 15 minutos (min), durante 5 dias (d) consecutivos. Após este período, as interações ocorreram 2 vezes/semana por 15 min. O manejo V consistiu em interações de 15 min no dia do nascimento, por 5 d consecutivos. Depois, ocorreram em dias alternados durante duas semanas, por 15 min e logo após, uma vez por semana. Posteriormente, no 13<sup>o</sup> dia de manejo, iniciou-se o treinamento dos potros para caminhar utilizando uma corda em laço ao redor da garupa e a guia do cabresto. O exercício foi feito até o desmame e envolveu a aplicação de pressão para incentivar o movimento do animal, com a redução dessa pressão quando o comando era executado corretamente. Utilizou-se a égua para incentivar o potro a caminhar até que realizasse o exercício. O teste para avaliar o tempo necessário para o potro completar uma volta no redondel com duas paradas, foi introduzido no quarto mês e foram realizados testes mensais até seis meses. O potro foi conduzido por guia presa ao cabresto e corda ao redor da garupa, sobre a qual se aplicava leve pressão. O manejador orientava o animal a realizar uma volta completa no redondel, utilizando dois comandos orais para indicar a parada. O teste foi considerado finalizado somente se o animal completasse a volta inteira sem demonstrar intenção de fuga ou resistência durante a volta em até 180 segundos. Os valores médios foram submetidos a ANOVA pelo procedimento MIXED do SAS e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Observou-se efeito significativo dos tratamentos ( $p=0,0333$ ). O tempo para dar uma volta completa foi de 135, 74 e 172 segundos para o C, R e V, respectivamente. O tempo do R foi menor quando comparado ao tratamento V, mas não diferiu do C. Essa diferença pode estar associada à iniciação à doma realizada logo após o nascimento, semelhante ao observado por Mal et al. (1996) no qual os potros manejados mais cedo responderam prontamente ao teste de cinco passos consecutivos do que os potros que receberam manejos tardios. Conclui-se que potros submetidos a iniciação a doma racional demonstram aptidão para executar o exercício aos 4 meses.

1. MAL, M. E., et al. The influence of handling during different ages on a halter training test in foals. *Applied Animal Behaviour Science*, [s.l.], v. 50, n. 2, p. 115-120, 1996.

Palavras-chave: equideocultura; redondel; manejo; potros recém-nascidos; creep feeding.